

Negociação das ações é suspensa pela CVM

por Tatiana Bautzer
de São Paulo

A negociação das ações do Banespa foi suspensa ontem pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas bolsas de valores. A suspensão foi motivada pela reportagem publicada por este jornal na terça-feira, com os números dos balanços atrasados do Banespa, que revelam lucro.

No final do dia, o Banespa enviou comunicado à CVM dando explicações sobre a notícia de que o Banespa teria lucrado R\$ 786 milhões nos primeiros nove meses do ano. Na nota oficial, o banco informa que está, no momento, "impedido de publicar as demonstrações financeiras de 1994 e, por consequência, as posteriores a esta data", devido a uma liminar judicial.

O pedido de proibição da publicação do balanço foi feito depois que se cogitou, durante o primeiro ano do Regime de Administração Especial Temporária (Raet), a publicação de um balanço com patrimônio lí-

quido negativo, que forçaria uma liquidação e colocaria em indisponibilidade os bens dos administradores de governos anteriores.

Além de mencionar a proibição judicial de publicação dos balanços, a segunda parte da nota diz que a pendência judicial se refere ao próprio tratamento contábil a ser adotado, no caso da dívida do estado com o Banespa. "(...) sentimo-nos impossibilitados de oferecer considerações acerca da situação econômico-financeira do Banespa, ainda mais tendo por base simulações contábeis, que contemplaram diversas situações hipotéticas acerca dos números deste banco, buscando oferecer cenários diferenciados às autoridades estaduais e federais".

Até o final da tarde de ontem, as bolsas não tinham recebido o comunicado do Banespa, e não havia decisão sobre a liberação da negociação hoje. Antes da suspensão, as ações do Banespa registraram fortes altas, concentradas na semana passada. ■